MF - SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES
CONFERE COM O ORIGINAL
Brasília, 19, 02, 2008.
Sívio Sérgio Barbosa
Mat: S/ape 91745

CC02/C01
Fls. 627
22
16

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES
PRIMEIRA CÂMARA

Processo nº	10930.000348/2001-49
Recurso nº	128.676 Embargos
Matéria	Ressarcimento de IPI
Acórdão nº	201-80.728
Sessão de	20 de novembro de 2007
Embargante	FAZENDA NACIONAL
Interessado	Companhia Cacique de Café Solúvel

Assunto: Processo Administrativo Fiscal

Período de apuração: 01/10/2000 a 31/12/2000

Ementa: EMBARGOS DE DECLARAÇÃO. ERRO NO ACÓRDÃO. CABIMENTO. RETIFICAÇÃO.

Retifica-se o acórdão redigido em contradição com os votos do relator original e do relator designado para refletir o correto resultado do julgamento.

Embargos acolhidos em parte.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

ACORDAM os Membros da PRIMEIRA CÂMARA do SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES, por unanimidade de votos, em acolher os embargos de declaração para retificar o Acórdão nº 201-79.563, passando o resultado do julgamento a ser o seguinte: "deu-se provimento parcial ao recurso, nos seguintes termos: I) pelo voto de qualidade, em negar provimento quanto às aquisições de insumos de pessoas físicas, de cooperativas, de órgãos públicos e de combustíveis e energia elétrica e à correção pela taxa Selic. Vencidos os Conselheiros Fabiola Cassiano Keramidias (Relatora), Gileno Gurjão Barreto, Fernando Luiz da Gama Lobo D'Eça e Roberto Velloso (Suplente). Designado o Conselheiro José Antonio Francisco para redigir o voto vencedor nesta parte; e II) por unanimidade de votos: a) deu-se provimento para excluir da receita operacional bruta o valor

[Assinaturas manuscritas]

Processo n.º 10930.000348/2001-49
Acórdão n.º 201-80.728

MF - SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES
CONFERE COM O ORIGINAL
Brasília, 19 / 02 / 2008.
SB
Sívio Siqueira Barbosa
Mat.: Siape 91745

CC02/C01
Fls. 628
Sj

dos fretes internacionais e das mercadorias adquiridas para revenda já excluídos da receita de exportação; e b) negou-se provimento quanto ao crédito sobre mercadorias adquiridas para revenda e não industrializadas.”

Josefa Maria Coelho Marques:
JOSEFA MARIA COELHO MARQUES
Presidente

J. A. Francisco
JOSÉ ANTONIO FRANCISCO
Relator

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros Walber José da Silva, Maurício Taveira e Silva e Antônio Ricardo Accioly Campos.

MF - SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES
CONFERE COM O ORIGINAL

Brasília, 19, 02, 2008.

Silvio Gregório Barbosa
Mat.: SIAPE 91745

CC02/C01
Fls. 629

Relatório

Trata-se de embargos declaratórios, cujo seguimento foi admitido nos seguintes termos:

“Trata-se de embargos declaratórios apresentados pela Fazenda Nacional (fls. 620 e 621), em que se alega contradição no Acórdão n.º 201-79.563, que deu provimento parcial ao recurso voluntário da Interessada, para ‘excluir da receita operacional bruta o valor dos fretes internacionais e das mercadorias adquiridas para revenda já excluídos da receita de exportação’.

Segundo a Embargante, a Conselheira-Relatora teria sido vencida apenas em relação às aquisições de pessoas físicas, de cooperativas, de órgãos públicos e de combustíveis e energia elétrica.

Entretanto, de seu voto constou que ‘a alteração do percentual referente à relação entre receita bruta e receita operacional bruta da requerente para que se exclua de ambas o valor do frete e mantenha-se a exclusão do valor de vendas de produtos adquiridos de terceiros para revenda somente do valor da receita de exportação’. Além disso, teria reconhecido ‘a legalidade da aplicação da taxa Selic’.

No tocante ao frete, houve um equívoco da Relatora ao referir-se a ‘receita bruta e receita operacional bruta’, em vez de ‘receita de exportação e receita operacional bruta’. A referência à ‘receita bruta’, entretanto, não prejudicou a conclusão do Acórdão, que está correto, uma vez que a autoridade fiscal havia excluído tais valores da receita operacional bruta. Trata-se de mera incorreção de escrita.

Entretanto, em relação à Selic, o voto da relatora foi no sentido de considerar a sua incidência legal, enquanto que o Acórdão registrou a denegação por unanimidade.

Dessa forma, proponho que os embargos sejam admitidos, para a correção de erro material e para a resolução da contradição relativa à incidência dos juros Selic.”

É o Relatório.

MF - SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUENTES CONFERE COM O ORIGINAL
Brasília, 19 / 02 / 2008
Sílvia Sanches Barbosa Mat. Sipe 91745

CC02/C01 Fls. 630 78

Voto

Conselheiro JOSÉ ANTONIO FRANCISCO, Relator

Conforme esclarecido no relatório, a única contradição no acórdão embargado é relativa à aplicação da taxa Selic.

Da ementa constou o seguinte:

"Ementa: RESSARCIMENTO DE IPI. NÃO INCIDÊNCIA DE JUROS COMPENSATÓRIOS.

Não incidem juros compensatórios no ressarcimento de créditos de IPI."

Do acórdão, o seguinte:

"por unanimidade de voto: (...) em negar provimento (...) à correção pela taxa Selic."

Do voto da Relatora, o seguinte:

"(...) reconheço a legalidade da aplicação da taxa Selic, nos moldes requeridos."

Finalmente, do voto do Conselheiro-Designado:

"Ademais, a aplicação da Selic aos casos de compensação decorre de serem os juros cabíveis na restituição de tributos. A compensação de créditos ressarcidos de IPI, por sua vez, tem origem em legislação própria, que não prevê a incidência de juros compensatórios.

O art. 39, § 4º, da Lei nº 9.250, de 1995, claramente diz que os juros serão 'calculados a partir da data do pagamento indevido ou a maior', o que implica concluir que a incidência dos juros, no caso de compensação, somente ocorre nos casos de restituição e não de ressarcimento de IPI."

Portanto, em relação à taxa Selic, a Relatora foi vencida, mas foi registrado incorretamente o resultado, que deveria ter sido incluído no item I e não no item II do acórdão.

Dessa forma, voto por acolher parcialmente os embargos para retificar o acórdão, que deverá ter a seguinte redação:

"ACORDAM os Membros da Primeira Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes, em dar provimento parcial ao recurso, nos seguintes termos: I) pelo voto de qualidade, em negar provimento quanto às aquisições de insumos de pessoas físicas, de cooperativas, de órgãos públicos e de combustíveis e energia elétrica e à correção pela taxa Selic. Vencidos os Conselheiros Fabiola Cassiano Keramidas (Relatora), Gileno Gurjão Barreto, Fernando Luiz da Gama Lobo D'Eça e Roberto Velloso (Suplente). Designado o Conselheiro José Antonio Francisco para redigir o voto vencedor nesta parte; e II) por

7

Processo n.º 10930.000348/2001-49
Acórdão n.º 201-80.728

MF - SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES CONFERE COM O ORIGINAL
Brasília, 19 / 02 / 2008.
Silvio Siqueira de Costa Mat.: Sape 91745

CC02/C01 Fls. 631

unanimidade de votos: a) em dar provimento para excluir da receita operacional bruta o valor dos fretes internacionais e das mercadorias adquiridas para revenda já excluídos da receita de exportação; e b) em negar provimento quanto ao crédito sobre mercadorias adquiridas para revenda e não industrializadas."

Sala das Sessões, em 20 de novembro de 2007.

JOSE ANTONIO FRANCISCO